

Anais do Seminário Nacional Sobre Saúde e Violência na Perspectiva da Vulnerabilidade

9º Encontro do Leifans



16, 17, e 18 de novembro
Centro de Eventos Plaza São Rafael
Av. Alberto Bins, 509 - Centro - Porto Alegre



Ficha Catalográfica

CEPEEn (Brasília-DF)

Seminário Nacional sobre Saúde e Violência na Perspectiva da Vulnerabilidade
(2005 : Porto Alegre, RS).

Anais do Seminário Nacional sobre Saúde e Violência na Perspectiva da
Vulnerabilidade / organizado por Joel Rolim Mancia e Maria da Graça Motta. Brasília :
Associação Brasileira de Enfermagem-(ABEn), 2007.

(Trabalhos em CD-ROM).

ISBN:978-85-87582-28-7

1. Saúde. 2. Violência. 3. Vulnerabilidade. 4. Congressos.
2. I. Mancia, Joel Rolim. II. Motta, Maria da Graça. III. Título.
CDU 616-083(81)(063)

Sumário



Próximo

ACOLHIMENTO EM SALA DE ESPERA: UMA ESTRATÉGIA PARA O CUIDADO DO PACIENTE COM FIBROSE CÍSTICA

Maria do Carmo Rocha Laurent*
Helena Becker Issi**

Revelando-se como uma abordagem inovadora e expressiva por seu caráter facilitador à transformação de atitudes, grupo de sala de espera constitui-se em recurso metodológico valioso na prática de enfermagem no cuidado às crianças com Fibrose Cística e seus familiares, na área ambulatorial. Este relato de experiência pretende focalizar a atuação da enfermeira pediátrica no desenvolvimento desta abordagem pioneira no nosso meio em um hospital universitário, referência nacional e latino americana no atendimento à pacientes portadores de Fibrose Cística. O objetivo é revelar as atividades adotadas pela enfermagem pediátrica para o trabalho com famílias e crianças em grupos de sala de espera. A introdução do Programa: “Assistência de Enfermagem à Criança com Fibrose Cística e seus familiares”, constituindo-se em ações diferenciadas do enfermeiro, propicia que a enfermeira possa assumir a posição de referência não só para os pacientes e seus familiares como também para a equipe multidisciplinar. Reconhecendo a Fibrose Cística como uma doença crônica e progressiva, com manifestações clínicas numerosas e uma sobrevida ainda limitada, tornou-se fundamental que os profissionais de saúde preparassem estas crianças e suas famílias para o enfrentamento da doença, conseguindo então, uma maior aderência ao tratamento. Os pacientes com tem consultas médicas a cada 60 dias, avaliação da nutricionista e do fisioterapeuta quando necessário e, desde a implantação do programa, contam com um Grupo de Sala de Espera, realizado pela enfermeira, semanalmente. Grupos de sala de espera são processos de convivência mediante troca de experiências, de vivências e de sentimentos, através da oportunidade de diálogo orientado. A abordagem metodológica utilizada consiste em: acolhimento do paciente e seus familiares; explanação dos objetivos a que se propõe este espaço; levantamento de assuntos e/ou dúvidas a serem trabalhados a partir das expectativas do próprio grupo de crianças e/ou familiares. Esta metodologia de cuidado oportuniza: o convívio com outras famílias que vivem as mesmas dificuldades, diálogo livre com orientação de um profissional da área de saúde fazendo um feedback constituindo-se em reforço contínuo dos cuidados em relação à doença, divulgação de novidades do tratamento e das Associações de amparo à Fibrose Cística. Grupos de Sala de Espera promovem a adaptação das famílias, através do estímulo mútuo; esclarecimento de dúvidas em relação à doença; a interdisciplinariedade; melhora a aceitação da doença e permite o preparo para a internação hospitalar. Visualiza-se o desenvolvimento de Grupos de Sala de Espera como uma abordagem cuja essência expressa o acolhimento como estratégia para potencializar os recursos interiores tanto da família, quanto da criança, para o enfrentamento das mudanças existenciais desencadeadas pela doença crônica, hospitalizações freqüentes e tratamentos repetitivos e prolongados, gerando aprendizagens significativas.

Descritores: acolhimento, grupo de sala de espera, fibrose cística

¹Enfermeira do Serviço de Enfermagem Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Unidade de Internação Pediátrica 10º Sul. Responsável pelo Programa de Assistência de Enfermagem à Criança com Fibrose Cística e seus Familiares. Email: carmolarent@yahoo.com.br

^{**}Enfermeira. Professora/Mestre – Escola de Enfermagem – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Chefe do Serviço de Enfermagem Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.